

Núcleo de estudos da terceira idade



30 Anos NETI: o percurso de um modelo de educação permanente em gerontologia

Jordelina Schier

Jordelina Schier

Angela Maria Alvarez

alvarez0308@gmail.com

Eloá Aparecida Calliari Vahl

eloacv@yahoo.com.br

Lúcia Hisako Takase Gonçalves

lhtakase@gmail.com

Resumo

Trata-se do relato de experiência do Núcleo de Estudos da Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Catarina, que, ao longo de 30 anos, promove, no contexto universitário, a ação e reflexão de temas sobre o envelhecimento humano e fortalecimento de ideias que subsidiaram a consolidação de um modelo de intervenção gerontológica no âmbito da sociedade brasileira. Realizou-se levantamento de documentos, nos arquivos do núcleo, com registros das ações desenvolvidas na linha do tempo. O referencial teórico que embasa os princípios do NETI norteou a apresentação dos resultados e conclusões. Os resultados mostram a trajetória desse modelo de intervenção gerontológica implementado pioneiramente na realidade brasileira, cuja visão continua influenciando o modo de fazer educação permanente com pessoas idosas em todo país. As atividades do NETI compreendem a formação de recursos humanos com oferta dos cursos de Especialização em Gerontologia (*lato sensu*), cursos de extensão regulares para pessoas idosas e campo de estágio para acadêmicos da UFSC e outras instituições de ensino superior. A diversidade de atividades, realizadas com as pessoas idosas, apresenta caráter socioeducativo e participativo, com vistas à promoção de comportamentos de vida e saúde e cidadania, no âmbito comunitário, universitário e interinstitucional. Conclui-se que a proposta de intervenção gerontológica gerou mudanças no modo de ser e agir da sociedade ante o processo de envelhecimento, influenciando as políticas públicas. O núcleo evidencia, sobretudo, o protagonismo da pessoa idosa para o viver pleno com dignidade e autorrealização.

Palavras-chave: Educação Permanente. Envelhecimento. Gerontologia.

30 Years of NETI: the journey of a continuous education model in gerontology

Abstract

This is a report about the experience of the Center for Studies of the Elderly at the Federal University of Santa Catarina that has promoted at the university context, the action and reflection on issues related to the human aging, over 30 years. Also, it strengthened the ideas that supported the consolidation of a

gerontological intervention model, within the Brazilian

society. It was carried out a survey of documents, in the archives of the Center, with the records of actions developed on the timeline. The theoretical framework that supports the principles of the NETI guided the presentation of results and conclusions. The results show the trajectory of this gerontological intervention model that was implemented in a pioneering way, in the Brazilian reality, and whose vision continues to influence the manner to perform continuing education with the elderly, across the country. NETI activities include the development of human resources by offering courses of Specialization in Gerontology (*lato sensu*), regular extension courses for the elderly, traineeships for academics at UFSC and other higher education institutions. The diversity of activities carried out with the elderly presents a socio-educational and participatory profile, aiming to promote the citizenship, health and lifestyle behaviors, in the interinstitutional, university and community environments. It is concluded that the gerontological intervention proposal provoked changes in the way of being and acting of the society before the aging process, and influencing the public policies. The Center shows, above all, the role of the elderly to live with dignity and self-realization.

Key words: Continuing Education. Aging. Gerontology.

INTRODUÇÃO

As universidades abertas da terceira idade surgem na década de 1970 na França e se expandem para toda a Europa com o objetivo primordial de tirar os idosos do isolamento social e propiciar-lhes saúde, energia e interesse pela vida, além de promover mudanças sobre o conceito e imagem da velhice perante a sociedade. O modelo de intervenção gerontológica passou a ser desenvolvido em todo o mundo, com modificações e adaptações locais para atender às necessidades de cada contexto e considerando o perfil socioeconômico e cultural das diferentes populações idosas (CACHIONE; PALMA, 2006).

No Brasil, o primeiro projeto para acolher e incluir os idosos na universidade deu-se em 1982 com a criação do Núcleo de Estudos da Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Catarina (NETI/UFSC), experiência pioneira que serviu de modelo a inúmeros programas para a terceira idade existentes hoje no território nacional. Órgão da Pró-Reitoria de Extensão da UFSC, há trinta anos o núcleo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão com pessoas idosas, norteando-se pela concepção de Paulo Freire (1989, 1999), para quem a educação deve permitir ao homem chegar a ser sujeito, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer cultura e história. Complementarmente a tal concepção, adota-se o referencial teórico-filosófico de educação permanente alicerçado nos quatro pilares do processo educativo da UNESCO: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser (DELORS, 2000). Nessa perspectiva, a valorização do potencial e a percepção integral da pessoa idosa representam um estímulo para a aquisição de novos conhecimentos e o empreendimento de novos projetos de vida; razão pela qual o projeto pedagógico do NETI propõe a compreensão do ser humano enquanto sujeito histórico, em constante vir a ser e em relação dialógica com o mundo. Trata-se de uma prática educativa que investe e privilegia o desenvolvimento pessoal e social, com vista a um envelhecimento pleno, saudável e cidadão.

As atividades do NETI compreendem a formação de recursos humanos com oferta dos cursos de Especialização em Gerontologia, pós-graduação *lato sensu*, de extensão regulares para as pessoas idosas e campo de estágio para acadêmicos da UFSC e de outros centros de ensino de graduação.

Desde o ano de 1982, o núcleo contribui na elaboração, criação, implantação e na manutenção de

políticas públicas para o estrato populacional idoso. Essa participação tem sido contínua, com a presença representativa de seus membros na condução de entidades científico-culturais e em diversos órgãos de controle social, tais como os Conselhos Estadual e Municipal do Idoso, entre outros.

Entre as justificativas de relevância de atuação do núcleo na educação para o envelhecimento, ressalta-se o processo de transição acelerada no panorama demográfico e epidemiológico brasileiro. Certamente, o rápido envelhecimento populacional, constatado no último censo demográfico (IBGE, 2010), gera necessidades de toda ordem, exigindo maiores e intensivos esforços na efetivação de políticas, programas e ações visando ao envelhecimento digno e saudável. Tal constatação é preocupante, pois traz consigo a necessidade de reformas estruturais e a efetivação de ações locais já preconizadas pela Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994) e pelo Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003). A lei que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso prevê ações governamentais em diferentes áreas, entre elas a educação, e pressupõe o desenvolvimento de programas educacionais por meio de modalidades de ensino, adequados às condições do idoso. Já o Capítulo V do Estatuto do Idoso defende que a pessoa idosa tem direito à “[...] educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade.” Refere ainda, no Art. 21, que: “[...] o poder público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias, e material didático aos programas educacionais a ele destinados” (BRASIL, 2005). Essa legislação propõe a educação na velhice como temática de relevância para capacitar pessoas idosas para o acesso a novos conhecimentos e tecnologias. Tal política estabelece e apoia a criação de programas que possam otimizar as capacidades do idoso na manutenção de sua vida social, promoção de seu bem-estar e participação comunitária, por meio dos processos de aprendizagem da educação permanente.

Considerando a complexidade das necessidades urgentes que afetam pessoas idosas e suas famílias cuidadoras, a mobilização dessas pessoas para participação espontânea e organizada na defesa de seus direitos e reivindicação de atenção para suas necessidades específicas é incipiente em nosso meio. Faz-se necessário instigar a sociedade a abrir espaço para ensejar à pessoa idosa plena e livre expressão de seus talentos e potencialidades, encorajando-a a se perceber empoderada para exercer o protagonismo. Desse modo, considera-se que a educação e o acesso à informação permitem o reconhecimento de direitos humanos, sociais e de saúde, bem como a atuação proativa nas organizações de controle social.

O NETI acredita contribuir com a comunidade catarinense, no âmbito de atuação da UFSC, desenvolvendo ações gerontológicas de alcance social, articuladas de modo interdisciplinar com várias unidades envolvidas, como da área da saúde, educação e ciências humanas, sociais e jurídicas, entre outras.

Diante do exposto, este artigo apresenta o resgate histórico de 30 anos do Núcleo de Estudos da Terceira Idade, que promove, no contexto universitário e comunitário, a ação e reflexão de temas sobre o envelhecimento humano e o fortalecimento de ideias que subsidiaram a consolidação de um modelo de intervenção gerontológica no âmbito da sociedade brasileira.

O PERCURSO HISTÓRICO DO NETI

Periodicamente o corpo técnico do núcleo vem realizando trabalho semelhante ao que ora é apresentado, com o intuito de preservar a memória, avaliar a produção de ações e conhecimentos e redefinir as metas ante o reconhecimento de novos desafios. Há 20 anos a experiência do NETI já havia sido qualificada positivamente e intitulada como “O despertar de uma força” (GUEDES; VAHL, 1992).

A construção do percurso histórico do NETI foi realizada através da pesquisa e resgate de documentos arquivados no núcleo. As ações desenvolvidas ao longo dos 30 anos de existência foram registradas obedecendo à sua ordem cronológica de acontecimento (Quadro 1). O referencial teórico que embasa os princípios do NETI norteou a apresentação dos resultados e conclusões.

Período	ATIVIDADES
1982 a 1992	<ul style="list-style-type: none">• Curso de Noções Básicas de Gerontologia, realizado no SESC/SC;• 1º grupo de ação intergeracional, alunos e avós do Colégio de aplicação/UFSC e do Colégio Barddal;• estudo de levantamento na comunidade circunscrita ao <i>campus</i> da UFSC, sobre expectativas e adequação de atividades de extensão do NETI;• Encontro de Idosos e Servidores Aposentados, na UFSC;• documentário em vídeo “Futurição”, realizado pelo Projeto Larus/UFSC;• criação do Grupo de Convivência 5 de Maio;• campo de estágio dos cursos de Psicologia e Serviço Social;• organização do Curso sobre Folclore da Ilha de Santa Catarina;• 1º Curso de Preparação para Aposentadoria no Estado de Santa Catarina;• criação do Grupo de Ginástica e Atividades Dançantes para Idosos no âmbito da UFSC;• criação de Cursos de Extensão para Terceira Idade;• 1º Treinamento Estadual de Agentes de Preparação para Aposentadoria;• criação da 1ª marca do NETI;• produção do 1º vídeo institucional: NETI “O Despertar de uma Força”;• coordenação do I Seminário de Política Social do Idoso;• criação do Grupo Interdisciplinar de Gerontologia do Hospital Universitário (GIG/HU/UFSC), atual Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino de Gerontologia (NIPEG/HU/UFSC);• 1º Treinamento Estadual de técnicos e primeiras damas dos municípios catarinenses – abordagem temática sobre envelhecimento;• criação do Grupo de Dança Folclórica de Idosos/UFSC;• criação do Grupo de Estudos Gerontológicos - projeto piloto que originou o Curso de Formação de Monitores de Ação Gerontológica (CFMAG);• 1ª Primeira atividade promovida por alunos do NETI: mesa redonda sobre “a Felicidade do Homem”;• criação do Serviço de Psicoterapia para a terceira idade no NETI;• criação do Grupo de Crescimento Pessoal no NETI;• criação do Curso de Especialização em Gerontologia Multiprofissional;

<p>1993 a 2002</p>	<ul style="list-style-type: none"> • intercâmbio UFSC/NETI e Universidade Sudeste da Bahia/Jequié (UESB), resultando na criação do Núcleo de Terceira Idade na UESB; • participação no Fórum Regional de Implantação das Ações e Políticas dos Idosos e na criação dos Fóruns Regionais da Região Sul para idosos; • organização e coordenação do 1º MERCOSETI, com a realização do primeiro encontro de especialistas em gerontologia; • criação do Grupo “Contadores de História” do NETI; • criação do Grupo Terapêutico Teatrando do NETI; • 1º Livro - “NETI: a construção de um caminho na gerontologia”; • comemoração dos 15 anos do NETI na UFSC; • homenagem do Conselho Universitário/UFSC pelos 15 anos do NETI; • criação do Grupo de Crescimento Pessoal II do NETI; • ações socioeducativas do NETI em parceria com os municípios de SC; • coordenação do Congresso Latino-Americano e do Caribe sobre Educação e Pesquisa em Gerontologia e Fórum de Idosos; • cursos na Fundação de Amparo de Trabalhadores (FAT); • 1ª Mostra Artística e Cultural dos Integrantes do NETI; • criação do curso Cinedebate em Gerontologia; • Simpósio dos 10 anos do CFMAG; • estande do NETI na 1ª Semana de Pesquisa e Extensão (SEPEX/UFSC); • criação do Grupo de Crescimento Pessoal III; • criação do Grupo de Encontro; • fórum “Socialize seu Saber: seja um voluntário”; • Seminário Nacional sobre Novas Perspectivas de Vida na Aposentadoria; • Seminário Nacional sobre a Elaboração do Estatuto do Idoso; • homenagem da Câmara de Vereadores de Florianópolis ao NETI; • comemoração dos 20 anos do NETI na UFSC; • concurso de crônicas “NETI, 21 anos Fazendo Historia”; • criação do Grupo Literário Segundo Tempo;
--------------------	--

2003 a 2012	<ul style="list-style-type: none">• estande do NETI na 4º SEPEX/UFSC;• criação da revista <i>on-line</i> “NETI 20 anos: contando histórias da gerontologia”;• início do Curso de Línguas para Idosos em parceria com Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE/UFSC);• criação do Curso de Língua Esperanto para Idosos;• lançamento da Cartilha sobre o Estatuto do Idoso;• estande do NETI na 5ª SEPEX/UFSC;• criação de material didático do Curso de Espanhol para Idosos, em parceria com o Núcleo de Suporte Pedagógico para Professores de Língua Estrangeira (NUSPPLE/UFSC);• aprovação do programa de extensão “Atenção à Pessoa Idosa – uma proposta socioeducativa I” /UFSC, no período de 2005 a 2006.• parcerias NETI e Associação de Alzheimer/SC e Associação Parkinson/SC;• início do projeto Tecnologia Assistiva para Autonomia e Inclusão Social do Idoso Portador de Doença do Parkinson (TAIP).• desenvolvimento do programa de extensão: “Atenção à Pessoa Idosa – uma proposta socioeducativa II”;• capacitação de idosos integrantes do NETI como multiplicadores para o Curso de Alfabetização de Idosos;• capacitação de idosos do NETI como multiplicadores do programa de Prevenção DST/AIDS, em parceria com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social de Florianópolis;• Semana Comemorativa aos 25 anos do NETI na UFSC;• apoio na realização da pesquisa Instituição de Longa Permanência do Idoso (ILPI);• selo comemorativo aos 25 anos, criado a partir do concurso de nova marca do NETI;• estande do NETI na 6ª SEPEX/UFSC – “NETI Mostra sua Cara”;• homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de SC aos 25 anos do NETI;• lançamento do <i>site</i> www.neti.ufsc.br;• Curso de Otimização da Memória;
-------------	---

Quadro 1 – Principais atividades desenvolvidas e/ou coparticipadas pelo NETI, período de 1982 a 2012
Fonte: Elaborado pelas autoras

NETI: 30 ANOS FAZENDO HISTÓRIA

Em 2 de março de 1982, as professoras Neusa Mendes Guedes e Lúcia Hisako Takase Gonçalves apresentaram uma proposta para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à pessoa idosa na UFSC. O NETI foi criado oficialmente em 3 de agosto de 1983, por meio da Portaria n. 045/GR/83 do Magnífico Professor Ernani Bayer.

No período de 1982 a 2000, o **núcleo** foi coordenado pela professora Neusa Mendes Guedes. Assistente social e especialista em Gerontologia que, juntamente com sua equipe, contribuiu para sua projeção no cenário gerontológico nacional. A formação da equipe surgiu a partir de um trabalho de alunos, professores e funcionários de diversos setores da UFSC e membros da comunidade, sendo a maioria voluntária. As discussões buscavam abranger temas de envelhecimento humano e fortalecimento de ideias na construção de modelo de intervenção gerontológica no âmbito da sociedade.

Em 1984 iniciaram-se as atividades de Educação Permanente com os cursos de extensão para a comunidade idosa em geral. Até os dias de hoje, muitos desses cursos são ofertados de modo contínuo, em articulação com diversos Centros de Ensino e Unidades da UFSC, cada qual seguindo sua metodologia própria, mas sem perder de vista o referencial comum que conduz as ações segundo o projeto político-pedagógico.

A evolução histórica do NETI foi de acertos, tropeços e recomeço. Na época de sua criação, existiam poucos recursos para idosos, que sofriam os efeitos danosos de marginalização social, impingida tanto pela sociedade como pela família. Perante esse panorama, priorizou-se a participação da pessoa idosa nos seus projetos, trabalhando *com* e não *para* e produzindo trabalhos que contribuíssem para a discussão sociopolítica junto a entidades superiores e governamentais, muitas vezes com mobilização de órgãos parceiros para ações conjuntas, visando a resultados impactantes.

No período de 1982 a 1990, o NETI insere a questão social do idoso na Universidade, promovendo reflexões acerca da velhice e do respeito à pessoa idosa. Os idosos reaprenderam a ocupar o seu espaço e a interagir com as outras gerações, enquanto agentes de transformações sociais.

A partir de 1990, inicia-se uma fase de sistematização, aperfeiçoamento e ampliação dos conhecimentos gerontológicos, com orientação segura para novas metas, visando fortalecer ainda mais o desenvolvimento biopsicossocial e espiritual das pessoas que envelhecem. Firma-se a questão social da velhice, desenvolvendo ações integradas com os grupos representativos da comunidade, organismos públicos e privados no trabalho preventivo de possíveis patologias do envelhecimento.

Em 1991 atinge um patamar de experiências acumuladas com a criação do Curso de Especialização em Gerontologia Multiprofissional e com a coordenação do I Encontro Nacional de Estudantes de Terceira Idade e coordenação do I Fórum de Coordenadores de **Ações de Educação na 3ª Idade**.

No período de 2000 a 2005, o NETI é coordenado pela técnica administrativa Jussara Bayer, bacharel em Letras e também especialista em Gerontologia, que deu prosseguimento às metas do núcleo buscando novos empreendimentos em atividades.

De 2005 a 2011 a coordenação passa para a professora e enfermeira Dra. Angela M. Alvarez, que procedeu à reestruturação do núcleo, atentando para novas linhas de ação; sendo atualmente coordenado pela enfermeira Dra. Jordelina Schier, que conta com o Comitê Assessor do NETI, o qual tem caráter consultivo para apoio pedagógico. Fazem parte desse comitê: a coordenadora, professores em exercício e aposentados da UFSC integrantes do projeto e representação estudantil.

O **núcleo**, considerado o maior projeto extensionista da UFSC, realiza atividades de **extensão**, envolvendo a comunidade com programações variadas de educação permanente para o envelhecimento, tais como palestras, cursos e oficinas; de **ensino**, funcionando como centro de estudos e divulgação de conhecimentos técnicos e científicos e preocupando-se com a formação de recurso humano; e de **pesquisa**, buscando a comprovação científica de suas ações. Atualmente são oferecidas 758 vagas para as pessoas da comunidade, maiores de 50 anos de idade, em 39 turmas de variados cursos e oficinas, além dos grupos e projetos, conforme apresentado no Quadro 2. O corpo docente é composto de profissionais liberais e ou aposentados voluntários, servidores

técnico-administrativos e professores da UFSC da ativa engajados em atividades extensionistas e alunos bolsistas.

CURSOS E OFICINAS
<ul style="list-style-type: none">• Avós na Universidade;• Cinedebate em Gerontologia;• Contadores de História;• Curso de Línguas (Alemão, Espanhol, Esperanto, Francês, Inglês, Italiano);• Especialização em Gerontologia, <i>lato sensu</i>;• Formação de Monitores da Ação Gerontológica;• Leitura e Escrita para Pessoas Idosas e Adultas;• Oficina de Autoconhecimento;• Oficina de Informática para Terceira Idade;• Previdência e Cidadania.
GRUPOS E PROJETOS
<ul style="list-style-type: none">• Grupo de Apoio aos Portadores da Doença de Parkinson e seus Familiares;• Grupo de Convivência 5 de Maio;• Grupo de Estudos sobre Envelhecimento e Deficiência;• Grupo A Hora da História;• Grupo Teatral Chão de Estrelas;• Projeto Ressignificando a Arte no Envelhecer;• Projeto Intercâmbio Comunitário em Gerontologia;• Projeto Resgate Histórico do NETI.

Quadro 02 - Atividades oferecidas pelo NETI em 2013
Fonte: Elaborado pelas autoras

O NETI completa 30 anos de efetivas realizações na área da educação para o envelhecimento, tendo como ator principal o idoso, na busca do reconhecimento do papel da pessoa idosa na sociedade, habilitando-a a exercer novas funções na comunidade. Desse modo, vem consolidando seu papel no contexto social e acadêmico como centro de referência em estudos sobre gerontologia.

Considerações Finais

O NETI se configura num modelo de intervenção gerontológica pioneiro no âmbito da sociedade brasileira. Celeiro de ações inovadoras, o núcleo acolhe e inclui estudantes, profissionais e pessoas idosas que buscam compreender o processo de envelhecimento, qualificar suas experiências de vida e ampliar os conhecimentos que sustentam as ações gerontológicas. Tais ações remetem à evidência do protagonismo da pessoa idosa como mola propulsora para o viver pleno com dignidade e autorrealização.

No contexto universitário, o NETI serve de campo de estágio de graduação e pós-graduação, bem como local de desenvolvimento de pesquisas em todas as áreas do conhecimento e de reafirmação do novo papel social

da pessoa idosa. Dessa forma, vem consolidando seu *status* no contexto social e acadêmico como centro de referência em estudos sobre gerontologia.

Conclui-se que a proposta bem-sucedida de intervenção gerontológica desencadeou mudanças na sociedade ante o processo de envelhecimento, influenciando positivamente na construção de políticas públicas e na prática crítica e emancipadora do agir gerontológico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n°. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Poder Executivo, Brasília, DF, 04 jan. 1994.

_____. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Poder Executivo, Brasília, DF, 03 out. 2003. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/pdf>.

_____. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome**. Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília: 3 ed, 2005.

CACHIONE M.; PALMA LS. Educação permanente: perspectiva para o trabalho educacional com o adulto maduro e o idoso. In: FREITAS, EV; PY L; CANÇADO, FAX; GORZONI, ML. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 1456-1465.

DELORS J. (org) **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 2000.

FREIRE P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, Coleção Educação e Comunicação, vol.1.

_____. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 11ed. Ed. Paz e Terra, SP, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico de 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/censo2010>. Acesso em 21 de março de 2013.